

Administrações a todo vapor desde o início

Somente os convênios entre a Administração Regional de Taguatinga com a Novacap e a Ceb deixam um saldo de 176 milhões e 560 mil cruzeiros em obras diversas de urbanização e iluminação pública. Com essa verba será ampliado o sistema de iluminação pública nos setores QNH; QND e QSF, além da área externa do Fórum. Também a via Taguatinga-Centro/Terminal Rodoviário no trecho compreendido do viaduto da Avenida Sandu até a primeira entrada do Setor QNL, será dotada de postes, no canteiro central com luminárias a vapor de mercúrio. Esses recursos são oriundos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal — Fundef.

Estão previstas ainda, naquela região administrativa, a implantação de redes de águas pluviais nos setores QSD e QSÉ; complementação de pavimentação asfáltica nos setores QSE, QSC 11 e QNC 12; implantação de pavimentação asfáltica na QNF e outros setores, além de conservações da pavimentação asfáltica e operação tapa-buracos. Obras essas já licitadas em fase de execução com recursos também do Fundef.

Através de convites, a Administração de Taguatinga está executando ainda as seguintes obras, ainda com recursos do Fundef; implantação de meios-fios nos setores QNH; QNB e QSD, em 11 mil e 500 metros lineares, no valor de seis milhões oitocentos mil cruzeiros e execução de obras no setor administrativo do Parque Vivencial de Taguatinga, composto, por um horto florestal; piscina com água natural; quadra polivalente para prática de esportes; play-ground; churrasqueiras, etc.

Em 1981, em convênio com a Novacap e Ceb, o Governo do Distrito Federal, com recursos próprios de dotação orçamentária e do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, aplicou naquela satélite 174 milhões e 437 mil cruzeiros. A diferença entre o ano de 1981 e 1982 quase chegou a ultrapassar a casa dos 16 milhões de cruzeiros.

Em 1981 foram executadas obras de conservação e reparos das vias pavimentadas (Novacap); construção do C.R.D. (Novacap); execução de obras no parque vivencial; asfaltamento e urbanização dos setores QSC; QSD; QND; QNG e QNH, também através da Novacap e plantio e replantio de grama em diversos setores pelo DPJ da Novacap. A Ceb por sua vez foi responsável pela execução de obras de iluminação pública dos setores QNA; QNG e outros.

De acordo com o administrador Walmir Campelo Bezerra, de Taguatinga, até o aniversário da cidade — dia 5 de junho — estarão prontas para serem inauguradas as seguintes obras: Horto Florestal; Duplicação da pista da QNM, numa extensão de três quilômetros. Até junho, possivelmente serão acionadas as seguintes obras: esgotos das Vilas Dimas; Matias; "Sapolândia"; setores QNG; QNH e Setor de Mansões, no extremo sul de Taguatinga e a transformação das residências paralelas à Avenida Comercial norte-sul, em clínicas, consultórios, escritórios de engenharia, advocacia, etc, atendendo antiga reivindicação da comunidade, faltando somente a aprovação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF. Está previsto, ainda, a construção de uma Delegacia de polícia, no setor QNG. Até o final do ano, asfalto total e meios-fios na QSD e QSE (Vila Matias e Dimas); e esgoto sanitário nos mesmos setores.

CEILÂNDIA

A Ceilândia iniciou o ano de 1982 com uma vantagem administrativa, tendo seu desligamento — para efeito de orçamento — da III Região, Taguatinga. Durante os anos de 1979 a 1981, da administração Lamaison foram aplicados cerca de 1 bilhão, 772 milhões e 871 mil cruzeiros para obras de infra-estrutura; iluminação pública; urbanização e próprios da Administração de Ceilândia. No atual exercício de 1982 estão destinados recursos para obras de pavimentação e meios-fios em torno de 632 mil e 104 Unidades Padrão de Capital — UPC e esgoto no valor de 404 mil e 402 UPCs. Para urbanização a quantia de 62 milhões de cruzeiros, como valor inicial.

Foram construídas somente no ano de 1979, 19 escolas moduladas, com custo variável entre 8 milhões e 750 mil a 13 milhões de cruzeiros, num custo total de 174 milhões, todas no setor QNP. Também, na QNM 13, foi gasto para execução da 1ª etapa da Praça da Administração daquela satélite a quantia de 2 bilhões e 29 milhões de cruzeiros, obra em fase de execução com inauguração prevista ainda este ano, por ocasião do aniversário da cidade.

Em 1980 a ampliação do sistema de iluminação pública, em várias quadras da QNM, setor central e feira da Guariroba, teve o dispêndio de 6 milhões de cruzeiros. Foi também executada a 2ª etapa da Praça da Administração de Ceilândia; praça de entrequadras; urbanização de vias, com um custo superior a 24 milhões de cruzeiros. Obras estas, já inauguradas.

Com recursos próprios da Fundação de Saúde do DF foi construído o Hospital Regional de Ceilândia, obra orçada em quase cem milhões de cruzeiros, inaugurada com a presença do presidente João Figueiredo. Também inauguradas os oito centros de saúde, com um custo superior a 80 milhões de cruzeiros é para ser inaugurada brevemente está a sede da Administração da cidade; centro de recreação e esportes; impermeabilização da cobertura da sede da administração. Obras realizadas em 1980, além do laboratório central; construção de terminal de ônibus em vários pontos do Setor QNP e de uma ciclovia e bicicletário, já inaugurados.

Durante o ano de 1981, a Ceilândia sofreu completa transformação com obras de infra-estrutura, como galerias de águas pluviais; rede de esgoto; iluminação pública; duplicação de vias; cobertura da Feira Central e terminal rodoviário. Para o ano de 1982 estão previstas obras de complementação na infra-estrutura do Setor QNP; agência do Banco Regional de Brasília e conclusão da Feira Livre.

BRAZLÂNDIA

Durante o ano de 1979 foram aplicados em Brazlândia cerca de nove milhões de cruzeiros em obras diversas, como execução de gramados, meios-fios, passeios e plantio de árvores. Foram construídos estacionamentos no Setor Novo Loteamento; galpão para abrigo de viaturas; pavimentação da quadra com elementos de concreto intertravados.

Em 1980, Brazlândia recebeu ajuda financeira do Governo do Distrito Federal num montante de 13 milhões e 200 mil cruzeiros, para feitura de obras de conservação e restauração; reformas; criação de um módulo esportivo, constando de um bloco administrativo, três quadras, um campo de futebol completamente iluminado; além de pavimentação asfáltica nas quadras 6 e 8 Norte com execução de 3.500 metros lineares de meios-fios.

Em 1981, com recursos do Fundef, foram executadas um bloco para abrigo de máquinas; pavimentação da rua 6-A, da Quadra 16; iluminação da Quadra 2-Sul; pavimentação das quadras 4, 10 e 12; meios-fios nas mesmas quadras. No Centro de Desenvolvimento Social-CDS a execução de um bloco com área de 271,40 m²; pavimentação de 4,62 km da DF-3, trecho entre Brazlândia e DF-4; execução do prédio do Posto de Saúde; da Inspetoria de Saúde; plantio de 323 árvores ornamentais e frutíferas; recuperação da Avenida Central e implantação da rede de águas pluviais na mesma avenida e nas vias SN-1 e N-3 com recursos do Transcol.

Em 1981 foram pavimentadas a quadra 2-Sul e avenida LW-1, além da construção do Centro Educacional com 15 salas de aula.

Está previsto, ainda para o ano de 1982, a pavimentação das Quadras 3 e 5 Norte, no Setor Novo Loteamento; execução de três mil metros quadrados de passeio na Via SN-2 e N-8; modificação do galpão de transportes; execução de três caixas de alvenaria e iluminação pública da Via LW-1 com luminárias de vapor de iodo e postes de aço curvo, num valor total de 46 milhões de cruzeiros.

GUARÁ

Durante o exercício de 1979, em obras diversas de urbanização, o Governo do Distrito Federal aplicou na satélite do Guará a quantia de 278 milhões e 627 mil cruzeiros. No ano seguinte, foi mais expressiva a cobertura financeira para o mesmo tipo de obras urbanas com um total de 600 milhões e meio. Aí se incluindo os investimentos da área de educação; saúde; sistema de iluminação pública.

Ainda em 1981, com recursos do Transcol; e investimentos diversos, o GDF aplicou no Guará, 1 bilhão e 86 milhões de cruzeiros.

RECURSOS DO FUNDEF

Durante o ano de 1981 foram aplicados nas cidades-satélites as seguintes verbas com recursos do Fundef:

Núcleo Bandeirante Cr\$ 69.079.352,00; Gama Cr\$ 437.069.950,00; Taguatinga Cr\$ 168.884.000,00; Ceilândia Cr\$ 44.598.336,55; Brazlândia Cr\$ 60.870.718,12; Sobradinho Cr\$ 69.000.000,00; Planaltina Cr\$ 58.645.632,00; SRIA Cr\$ 17.179.290,75.